ATA

171ª REUNIÃO ORIDNÁRIA

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

28 de Janeiro de 2011

1 **Data**: 28 de Janeiro de 2011

2 **Horário**: 08:30 às 17:00 horas

3 **Local**: Auditório da SESA/ISEP - Rua Piquiri, 170.

4 **Conselheiros membros – Gestão 2010-2011**

	Nome		**Condição**	**Órgãos, Entidades e Instituições.**
	Usuários			
1	Luciano Zanetti	Ausente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Ausente	Suplente	SINDPETRO
2	Wilson de Souza Silva	Presente	Titular	FETAEP
	Maria Marucha S. Vetorazzi	Justificado	Suplente	FETAEP
3	Marcelo Montanha da Silva	Justificado	Titular	CUT
	Jonaz Braz	Presente	Suplente	CUT
4	João de Tarso	Presente	Titular	ABECAP
	Arlete Antª Brunholi Xavier	Presente	Suplente	ABECAP
5	Sonia Maria Anselmo	Presente	Titular	MOPS
	Livado Bento	Presente	Suplente	MOPS
6	Amauri Lopes Ferreira	Presente	Titular	ANEPS
	Maria Elvira Araújo	Presente	Suplente	ANEPS
7	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Titular	IBDVA
	João Maria Ferrari Chagas	Presente	Suplente	IBDVA
8	Sirlene Aparecida Candido	Presente	Titular	Fórum Ong /Aids
	Marco Antonio Costa Pinheiro	Presente	Suplente	Fórum Ong /Aids
9	Joel Tadeu Correa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Lívia Diniz Sola	Presente	Suplente	FAMOPAR
10	Joelma Ap.da de Souza Carvalho	Presente	Titular	CMP
	Elizabeth Bueno Cândido	Presente	Suplente	CMP
11	Genecilda Gotardo	Presente	Titular	MST
	Adaize Citron da Silva	Presente	Suplente	MST
12	Lorene Gonçalves de Amorim	Presente	Titular	Pastoral da Pessoa Idosa
	Suely Carvalho Cardoso	Justificado	Suplente	Pastoral da Pessoa Idosa
13	Helena Strabelli	Justificado	Titular	Pastoral da Saúde
	Márcia Beghini Zambrim	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
14	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Amélia Cabral Alessi	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
15	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Rosana Vicente Gnipper	Presente	Suplente	ECOFORÇA
16	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Rosalina Batista	Presente	Suplente	ASSEMPA
17	Wilma Araújo Kaiel	Presente	Titular	UBM
	Dóris Margareth de Jesus	Presente	Suplente	UBM
18	Terezinha Pereira Da Silva	Ausente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Maria Helena da Silva	Presente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
	Profissionais de Saúde		**Condição**	**Entidade**
19	Antônio Garcez Novaes Neto	Ausente	Titular	C.R. de Farmácia
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR-PR
20	Sueli de A. Preidum Coutinho	Ausente	Titular	CRESS

	Marina Hiromi Assanuma	Presente	Suplente	CRMV
21	Edilcéia D do Amaral Ravazzani	Presente	Titular	CRN
	Andrea Bonilha Bordin	Presente	Suplente	CRN
22	Carmen Cristina M dos Santos	Presente	Titular	ABEN
	Alaerte leandro Martins	Ausente	Suplente	ABEN
23	Cleverson Fragoso	Presente	Titular	CREFITO
	Gildásio Jose dos Santos	Ausente	Suplente	CREF
24	Amadeu Alves de O Filho	Presente	Titular	AATO
	Luiz Sallim Emed	Presente	Suplente	CRM
25	Soraia Reda Gilber	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Mari Elaine Rodella	Ausente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
26	José Carlos Leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	Bett Claid Nascimento	Ausente	Suplente	SINDPREVS
27	Elivani Maria Sarri	Presente	Titular	FESSMUC
	Irene R dos Santos	Ausente	Suplente	FESSMUC
	Prestadores de Serviços		**Condição**	**Entidade**
28	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Heracles Alencar Arrais	Ausente	Suplente	FEMIPA
29	Renato Merolli	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Benno Kreisel	Ausente	Suplente	FEHOSPAR
30	Alfredo Franco Ayub	Presente	Titular	ACISPAR
	José Cleber Carulla	Presente	Suplente	ACISPAR
31	Wilson Edmar Ascencio	Presente	Titular	FEMIPA
	Márcia Regina dos Santos Minelo	Presente	Justificado	ACISPAR
32	Silvia Maria Tintori	Presente	Titular	UEM
	Valmir Durante	Presente	Suplente	UEM
	Gestores		**Condição**	**Entidade**
33	Luzia Tieme Oikawa	Ausente	Titular	COSEMS
	Marina Sidneia Martins	Presente	Suplente	COSEMS
34	Olavo Gasparin	Ausente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Charles London	Ausente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
35	Rene Jose Moreira dos Santos	Presente	Titular	SESA
	Matheos Chomatas	Presente	Suplente	SESA
36	Haroldo Ferreira Sezifredo Paulo Alvez Paz	Presente Presente	Titular Suplente	Olavo Gasparin SESA

1. Expediente interno

2. **Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta – 5 min.

2.2 Assuntos para Deliberação: Discussão Temática e Comissões

2.2.1 – Mesa Diretora –

1º Assunto: Justificativas e substituições

2º Assunto: Aprovação de atas: 159ª RO de 17 de Dezembro de 2009 e 168ª RO de 29 de Outubro de 2010

3º Assunto: Apresentação da nova gestão da SESA – apresentação SESA

4º Assunto: Participasus

5º Assunto: Prestação de contas CES/PR

2.2.2 – Comissão de Vigilância em Saúde

-Apresentação das propostas oriundas do Seminário de Contaminates

2.2.3- Comissão de Orçamento
2.2.4- Comissão Organizadora da 10ª CES

3- Informes Gerais

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e onze, após a constatação do quórum necessário a presidente Joelma Aparecida de Souza Carvalho dá início a 171ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde. Inicialmente **Joelma** cumprimenta e dá as boas vindas a todos. A seguir coloca em apreciação a pauta proposta e enviada aos conselheiros com antecedência. Esclarece que a Comissão de Vigilância que está pautada não estará apresentando e sugere que possa a Mesa Diretora apresentar no lugar o Calendário de reuniões proposto para 2011. **Não havendo nada em contrário fica aprovada a pauta com a modificação sugerida**. A seguir passa-se ao **próximo item da pauta, Substituições: Liliam** procede a informação das substituições iniciando pelo Conselho Regional de Nutricionista Daniela por Andrea Bonilha Bordim. O COSEMS faz a mudança entre a titularidade com Tiemi assumindo a titularidade e Marina a suplência; na outra vaga do COSEMS a entidade indica Dr. Haroldo Ferreira. A SESA substitui seus membros, sendo Dr. Rene titular, Matheos Chomatas suplente, o Fundo Estadual de Saúde, Olavo Gasparim como titular e Dr. Charles como suplente, na vaga que a SESA divide com o COSEMS Sezifredo Alves. A seguir passa as justificativas de ausência, Marucha Fetorazi da FETAEP, Sueli Cardoso da pastoral da Pessoa Idosa, Helena Strabeli, Marcelo Montanha e Terezinha Pereira da Silva (Mãe Omim). A seguir passa-se **ao próximo item, aprovação das Atas da 159ª Reunião Ordinária de 17 de dezembro de 2009 e a 168ª Reunião Ordinária de outubro de 2011. Joelma** coloca em apreciação a Ata da 159ª Reunião Ordinária do CES e não havendo questionamentos **Joelma coloca em votação a Ata da 159ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná sendo aprovada por todos**. A seguir coloca em apreciação a Ata da 168ª Reunião Ordinária do CES. **Soraia** solicita correção da Ata nas linhas 542 a 578. **Elaine** esclarece que não houve deliberação e consta da ata a deliberação dos contratos e convênios e também a fala da conselheira Silva não está clara. Pede prazo até aproxima reunião para ouvir e trazer ao plenário a transcrição, solicitação aceita por todos. **Joelma** lembra ao plenário que a conselheira Rosana perdeu seu filho no mês de dezembro e pede ao plenário que faça um minuto de silêncio em sinal de respeito a dor da conselheira. Como a SESA ainda não se faz para apresentação da nova gestão **Joelma passa ao quarto item da pauta, PARTICIPASUS. Joelma** faz uma retrospectiva do pedido de vistas da conselheira Sueli Coutinho no mês de outubro. Como a conselheira Sueli não apresentou o relatório do pedido de vistas até o presente momento, portanto é preciso votar a matéria. Não havendo questionamentos **Joelma coloca em votação o PARTICIPASUS apresentado no mês de outubro de 2010 no Conselho sendo aprovado com um voto contrário e duas abstenções.** A seguir passa-se ao **próximo item da pauta, Apresentação da nova gestão da SESA: Dr. Michele Caputo** com a palavra cumprimenta a todos e fala do respeito que tem para com todos. Inicialmente apresenta sua equipe de trabalho: Diretor Geral, Dr. Rene Santos, os quatros superintendentes, Marcia Uçulak, Antonio (Tony) Diretor da Divisão Primária em Saúde,

Sezefredo na divisão de Vigilância em Saúde e Pitágoras Schimiti, Superintendente de Infra Estrutura; os diretores, Dr. Vinicius, Dr. Charles London, Romildo e Olavo. Na Escola de Saúde Pública, a enfermeira Regina Gil, Diretor do HEMEPAR, Paulo, como Ouvidora Oliva, como Chefe de Gabinete, Maria Goretti. A seguir Dr. Michele Caputo Neto se apresenta a todos e todas. Fala que coordenou o trabalho de visita a vários municípios do Paraná. Fala sobre a mortalidade materna no Paraná; sobre as principais causas de mortes, as neoplasias e mortes por homicídios e acidentes de transito. Fala da falta de acesso da população no tempo oportuno o que é um desafio de levar a saúde mais próxima das pessoas e que a gestão pretende enfrentar com uma rede de saúde nas 22 Regionais, iniciando pela gestão do trabalho e educação em saúde. Fala da importância do papel da Escola de Saúde Pública no quesito de educação em saúde. Diz da necessidade da valorização do servidor público, iniciando pelo Plano de Cargos, Carreira e Salários. Diz sobre o fortalecimento da rede básica e atenção primária em saúde, é preciso dar respostas imediatas ao usuário. É preciso investir em construção de unidades básicas de saúde, ouvindo os municípios que conhecem a necessidade de sua população e de sua rede de serviços. Fala da necessidade de aumento de repasse de recursos para o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família, pois também é uma obrigação do estado. Sobre a saúde bucal é preciso aumentar e qualificar as ações para toda a população. Implantação de protocolo de assistência farmacêutica para as diabetes e hipertensão. Implantar com recursos estaduais a Farmácia do Paraná. Fala sobre a implantação do prontuário eletrônico. Dr. Michele diz que é necessário fortalecer as Regionais de Saúde para dar respostas imediatas aos municípios. Organizar transportes de pacientes eletivos, criando o Sistema Regional de Transporte. Cita o sistema de transporte do estado de Minas Gerais e sua qualidade. Fortalecimento dos Consórcios Intermunicipais de Saúde. Lembra de algumas emendas aprovadas no orçamento de 2011, sendo uma para compra de medicamentos de alto custo, outra para compra de equipamentos e a última para fortalecer parcerias com os Consórcios Intermunicipais. Fala da proposta do Centro de Especialidades Médicas com reformas e ampliações da estrutura física, com aumento da oferta de consultas, ampliando o acesso a exames de imagem. Na Vigilância em Saúde é importantes sua reestruturação, recomposição da força de trabalho e uma nova relação com os riscos de cada território. Transformar o LACEN em laboratório de referência nacional em saúde pública. Investir na Rede HEMEPAR. Estruturar uma rede de laboratórios no estado. Transformar o Hospital Oswaldo Cruz como referência. Implantar um programa de investimento aos hospitais que prestam bom atendimento a população usuária. Lembra que é necessário priorizar os hospitais, concentrando toda a capacidade de investimento do estado, na construção, com equipamentos, recursos humanos e capacitação, priorizando os hospitais da rede SESA, os que e credenciarem dentro dos critérios estabelecidos e os Universitários. Relata sobre os problemas estruturais dos 08 hospitais novos do estado. Sobre a participação do controle social é preciso apoiar a participação e seu processo de formação, apoiar as Conferências de Saúde; estimular a participação do cidadão no serviço de saúde e implantação de ouvidoria nos municípios. Com relação ao financiamento é preciso ter gestão dentro de uma política pública debatido com o controle social e a meta de cumprir a Emenda Constitucional 29, tanto na questão do recurso de 12% do tesouro do estado quanto dos gastos elencados sobre o que é ou não saúde. A seguir fala das redes de promoção, prevenção e recuperação da saúde e

sua logística. Sobre a rede materna infantil que tem a frente, Mãe Paranaense, será iniciado o processo no primeiro semestre para implantação da rede no segundo semestre. Fala da rede de atenção a pessoa idosa, com apoio aos municípios em ação de promoção. Sobre a rede de atenção as urgências e emergências é preciso um novo dimensionamento e um financiamento adequado, principalmente para o SAMU Regional. Fala da importância da retaguarda hospitalar que presta atendimento a rede SUS no Paraná. Implantar um programa de capacitação permanente para urgência e emergência além da implantação de unidades de pronto atendimento (UPA). Registra a importância da quarta rede que é a de atenção a pessoa com deficiência, uma rede que é importante estar constituindo, mas reconhece que tem pouca acumulação. Diz ser importante o auxílio tanto dos conselheiros como de outros atores para que possa dentro da competência do estado, e que não pode ser repassada a ninguém, o pleno funcionamento do Hospital de Reabilitação do Paraná. Relata que o sonho é que o mesmo um dia possa se parecer com o Hospital Sarah Kubstcheck. A rede de atenção à saúde mental sendo preciso sua reestruturação, no acolhimento, prevenção/promoção; aumento da rede de CAPS e pensar com seriedade na epidemia do CRACK; é preciso discutir o modelo, mais ainda é preciso haver internações, sendo preciso aumentar a implantação de unidades terapêuticas. Ao término de sua fala Dr. Michele registra a importância do trabalho de combate a dengue junto aos municípios. Com relação à realidade orçamentária e financeira herdou-se uma dívida de R$60.000.000,00 aproximadamente sem o correspondente ao pagamento. Cita alguns exemplos como o Consórcio Paraná Saúde, o CISMEPAR, o Hospital de Paranavaí e outros. Espera-se quitar os débitos existentes em aproximadamente 60 dias. Encontrou-se também quase R$100.000.000,00 de empenhos não processados. Dr. Michele elogia a equipe do Ministério da Saúde e seu Ministro e espera do Ministério a recomposição do teto SUS do estado. Fala do processo de fortalecimento da Regulação e Auditoria do estado. Encerra sua fala e coloca-se a disposição para outros esclarecimentos. **Vilma Kaiel** registra que a prática do Conselho sempre foi de independência. Diz que é fundamental a questão do parto humanizado, que além da mãe conhecer a unidade hospitalar onde terá o seu bebê é preciso que a enfermeira obstetra possa realizar o parto. Lembra que nada foi apresentado sobre a violência contra a mulher. Dr. Michele registra que a questão da violência contra a mulher foi falha do apresentador que o programa será gerenciado pela enfermeira Maria Célia e a questão das enfermeiras obstetrizes, estarão garantidas. **Silvia, UEM** parabeniza a equipe da Secretaria de Saúde e deseja boa sorte a todos. Fala sobre o sistema de urgência e emergência dos hospitais universitários, e da referência e contra referência, as portas de entradas; lembra que é urgente corrigir esse modelo que está ultrapassado, sendo necessária uma repactuação com os hospitais. Fala que é preciso a reestruturação do HEMEPAR mais que é urgente uma nova política estadual de sangue. **Soraia, SINDSAÚDE** pede como funcionária da SESA uma maior fiscalização nas obras quando são realizadas, uma vez que fica muito mais caro consertar o que foi feito errado do que construir as novas. Fala sobre o concurso realizado em 2009 e aguardam serem admitidos; sobre a gestão do trabalho diz que é preciso ser redemocratizada para que o servidor público seja valorizado. **Terezinha, IBDVA** cumprimenta o Secretário, dá boas vindas ao Secretário e deseja boa sorte a todos de sua equipe e a ele em especial. Diz que no Conselho de Curitiba o ganho foi grande e espera o mesmo para o CES. Fala sobe o Hospital de Reabilitação

que necessita ser reconversado, pois não foi construído sob a ótica dos deficientes que trabalharam em conjunto com a SESA, como o José Leite, Apolinário, James e ela Terezinha. Lembra que o padrão não é o que as pessoas com deficiência gostariam de ter. Registra que a acessibilidade da entrada só está boa para causar acidentes. Diz ter certeza que a partir de agora à rede de atenção a pessoa com deficiência será uma realidade. Lembra que as pessoas com deficiência e os idosos são por muitas vezes até ignorados em muitos municípios. Se coloca à disposição para colaborar no que for necessário quanto a necessidade dos usuários. **Dr. Michele** inicia sua fala agradecendo e respondendo a Terezinha dizendo que continua o mesmo que foi gestor de Curitiba e que muito aprendeu e amadureceu. Considera que deve haver uma grande discussão com relação ao Hospital de Reabilitação, pois o desenho de hoje não atende as necessidades, sem falar de todos os problemas estruturais que também são graves. Registra que é preciso desde a questão legal que o desenho que será dado ao hospital contará com o envolvimento dos principais interessados que são as pessoas com deficiência. Conta com a colaboração da conselheira Terezinha edos legítimos representantes do segmento (faixa 4 – 18.07). Com relação ao concurso os que foram aprovados já começaram a ser chamados e estão sendo alocados nos locais mais precários na questão de recursos humanos. Registra as diversas informações importantes que recebeu do SINDSAÚDE sobre a rede SESA. Registra a necessidade de chamar os concursados para que os hospitais regionais possam iniciar seu atendimento como a população necessita. Fala sobre a Universidade Estadual de Maringá e a rede de urgência e emergência lembrando que os hospitais universitários não são os vilões dessa história. Fala sobre a necessidade da regulação e pede o apoio de todos. Com relação à rede HEMEPAR sabe da necessidade da reestruturação, mas que é uma unidade que caminha bem, e que é preciso construir a independência da rede. **João de Tarso** registra a falta de recursos humanos e que deverá haver um novo aporte de recursos para essa área. Fala que em Peabirú não existe nenhum hospital sendo necessário os pacientes se locomoverem até outro município. **Dr. Haroldo** fala de como tomou conhecimento do plano de governo na área da saúde do governo Beto Richa, quando ele participou do debate com os candidatos ao governo viabilizado pelo Conselho Estadual. Elogia Dr. Michele e sua equipe e diz que todos estão no caminho certo e deseja que a equipe e o secretário tenham sucesso. Lembra que é necessária uma nova discussão da PPI. **Dóris, UBM** pede que se tenha uma sensibilidade maior com as especificidades da mulher, passando desde a mulher mãe até a mulher vítima de violência. Registra a necessidade de uma rede específica para esse tema perpassando por todas as secretarias. Outro ponto que tem que ser debatido é a questão do aborto, apesar de polêmico não pode ser varrido para baixo do tapete. **Rosalina Batista, ASSEMPA,** primeiramente parabeniza Dr. Michele e equipe; a seguir fala da importância do fortalecimento da atenção primária e da necessidade do envolvimento dos Conselhos Municipais nessa questão. Reforça a fala da conselheira Dóris na questão da rede específica para mulheres. Registra o HC de Londrina que precisa ser revisto para que tenha resolutividade para com a comunidade. **Dr. Michele** diz que é fundamental recompor a força de trabalho das Regionais de Saúde e em todos os outros campos. Fala da importância da regulação e fala do Hospital Regional do Noroeste, mas por hora é só uma obra acabada e anexa a Santa Casa. Agradece ao Dr. Haroldo e diz que é preciso que o Consórcio da Região Metropolitana seja visto com

credibilidade que o mesmo merece. Registra o plano de 180 dia que trata da revisão da PPI, PDR,Orçamento e outros. Com relação a mulher lembra do Programa Mulher de Verdade implantado no município de Curitiba que trata da violência contra a mulher. Diz que dará apoio ao Congresso Nacional de DST/AIDS pela sua importância do tema e para a mulher. Registra que a mulher será tratada como um todo em sua gestão. Agradece as palavras amáveis da conselheira Rosalina. Por fim agradece a todos e reafirma o compromisso com o Conselho e fala que a gestão estará presente através de seus diretores. **Joelma** agradece a presença do secretário Michele e registra que o Conselho está de portas abertas para o desenvolvimento conjunto. A seguir passa-se ao **próximo item da pauta, Prestação de Contas do CES: Livaldo Bento, MOPS** cumprimenta a todos e passa a apresentação da prestação de contas do CES/PR, registrando que referente aos meses de novembro e dezembro os dados ainda não foram enviados ao Conselho pelo Hotel. **Guilherme** passa a apresentação dos dados mês a mês a partir de fevereiro de 2010, incluindo alimentação, coffee breack, traslado, passagens aéreas, hospedagem e sonorização. Registra os valores para a transcrição de atas; relata que no mês de abril foi confeccionado o folder para a Conferência de Saúde Mental e em maio a realização da Conferência, apresentando todos os itens. Registra as despesas com locação de note book para o trabalho das comissões temáticas do Conselho e da confecção de camisetas para os delegados que foram para a Conferência Nacional de Saúde Mental. Fala sobre os gastos com o Seminário do IBDVA e com a confecção dos Relatórios Finais da Conferência Estadual e Saúde e Conferência Estadual de Saúde Mental. Diz sobre os gastos do Seminário de Contaminantes. **Terezinha** solicita que seja enviada uma cópia da apresentação para que ela possa ler, uma vez que Guilherme não leu os valores gastos em cada item. Não havendo questionamentos passa-se ao **próximo item da pauta, apresentação da proposta de calendário já entregue aos conselheiros. Soraia** lembra que a reunião do mês de outubro está marcada para o dia do servidor, que deverá ser feriado municipal. Outra data é 14 e 15 de dezembro que é quarta e quinta feira. **Joelma** registra que a data de dezembro é 15 e 16. Uma conselheira registra que o mesmo erro incorre no mês de junho e Joelma garante a correção. **Elivania** lembra que no mês de junho haverá um feriado que antecede a reunião. **Leite** registra que dia 20 de outubro quando terá início a Conferência Estadual, portanto o Conselho deverá ser convocado para o dia 19 de outubro em Reunião Extraordinária. Asseguradas as sugestões **Joelma coloca em votação a proposta de calendário sendo aprovado por todos.** A seguir passa-se ao **próximo item da pauta, Comissão de Orçamento: Wilson, FEMIPA** faz a leitura da ata da reunião na qual consta a realização de uma oficina sobre instrumento de gestão. Para deliberação do Conselho apresenta a solicitação que o CES convoque todos os membros da comissão de orçamento para apresentação do Tribunal de Contas que será realizada no mês de fevereiro. **Joelma** lembra que o Conselho não pode convocar os membros da comissão que não são conselheiros e sim convidá-los. **Wilson** diz que alguns membros se não convocados não serão liberados do trabalho. Sobre a oficina sobre instrumentos de gestão Leite pergunta se será a mesma a ser realizada na Conferência. **Wilson** esclarece que não. **Joel Tadeu** diz que a oficina sobre os instrumentos de gestão será realizada para todos os conselheiros e é diferente da oficina que será realizada na Conferência. **Terezinha** fala sobre suas dúvidas com referência a oficina, que são as mesmas referidas pelo conselheiro Leite. Se é como

disse o conselheiro Joel uma oficina para todos os conselheiros, é preciso ser aprovado pelo pleno e ser apresentado um pequeno projeto. **Joel** reforça que a oficina é para todos os conselheiros e todos os membros da comissão, conselheiros ou não, devendo ocorrer no primeiro semestre de 2011. **Cleverson** informa que a comissão de orçamento já formou uma sub comissão para a confecção do projeto com a finalidade de apresentá-lo posteriormente ao Conselho. **João de Tarso** diz que é preciso deliberação do pleno. **Amadeu** refere-se a apresentação do Tribunal de Contas ao Conselho e não à Comissão e portanto necessitam os integrantes da mesma que não são conselheiros de um convite para que possam participar dessa pauta. Outro ponto é a realização da oficina que no seu entendimento é para ser realizada na Conferência. **Liliam** esclarece que são dois momentos de oficina, uma oficina a ser realizada na conferência para os delegados e observadores que quiserem participar e outra para capacitação dos conselheiros e membros da comissão de orçamento. Reforça que o Conselho não pode enviar convocatória aos que não são conselheiros mais um convite falando da apresentação do Tribunal de Contas. **Terezinha** sugere que seja colocada em votação a questão da oficina e depois sobre o convite para a apresentação do Tribunal de Contas. **Wilson** reforça a posição da comissão de posteriormente apresentar um projeto para a realização da oficina de capacitação que não precisa ser deliberado agora e sim no momento da apresentação do projeto. A comissão apresenta a proposta da sub comissão que construirá o projeto, com Livaldo, Leonor, Sandra e Leonardo. **Joelma coloca em votação o envio de convite a todas as entidades que fazem parte da comissão de orçamento para que façam parte da plenária na apresentação do Tribunal de Contas, proposta aprovada por todos**. A seguir passa-se ao próximo item da pauta, Comissão Organizadora da 10ª Conferência Estadual de Saúde: Leite esclarece que o assunto a ser apresentado ao plenário é a proposta da mesa diretora de data para o dia de mobilização para as conferências. Joelma apresenta a proposta da mesa de que as conferências municipais possam ter início a partir de 1º de abril, pois a finalidade da mobilização é de pensar no perfil da conferência além da sensibilização a todos os que puderem participar. Coloca em votação essa proposta que é aprovada por todos. **Leite** solicita as comissões que optaram por realizar oficinas na conferência que para a próxima reunião tragam seus projetos para serem inseridos no Regulamento da Conferência. Esclarece que até o Regulamento ser aprovado pelo Conselho este ponto estará aberto, depois de aprovado nada mais poderá ser incluído. **Liliam** informa que a Secretaria Executiva elaborará um roteiro de projeto para que as comissões possam ter como referência. **Sônia Anselmo** lembra que a proposta do conselheiro Leite é que a realização de oficinas sejam apresentadas até o fechamento do Regulamento que deverá ser em fevereiro, pois o mesmo deve nortear as Conferências Municipais que terão início no mês de abril, portanto após o prazo de fevereiro as oficinas não poderão mais ser apresentadas. Leite concorda com a fala da conselheira Sônia. **Sirlene** pergunta se algum município não realizar conferência municipal como será o procedimento para o município encaminhar delegados à Conferência Estadual, cita o exemplo de Umuarama que já aprovou sua conferência a cada quatro anos. **Leite** diz que o Regulamento é claro no item que diz que para participar da Conferência Estadual é ter participado de Conferência Municipal. Esclarece a Sirlene que os conselheiros estaduais podem participar de conferências em outros municípios, pois não ocupam a vaga de delegados

dos mesmos. **Terezinha** sugere que a oficina seja apresentada até a aprovação do Regulamento e o projeto depois dessa votação. **Leite** presta esclarecimentos a conselheira Terezinha sobre o assunto. **Rosalina Batista** lembra que em Londrina também as conferências foram aprovadas a cada quatro anos e se existe a possibilidade de ser feita somente uma plenária para indicação dos delegados nesses municípios. Leite esclarece que não. **Dóris** sugere que seja feita uma Conferência Municipal Extraordinária visto o aprovado no Regulamento. **Silvia** relata que no município de Maringá as conferências foram aprovadas para cada quatro anos e pergunta se o deliberado em conferência pode ser mudado. **Jonas** lembra que os municípios que não fizerem conferência ficarão de fora da conferência estadual e da nacional, portando é prudente adequar o calendário. **Marina, COSEMS** diz que a orientação do COSEMS é para que os municípios que tem intenção de adequar seus calendários a conferência nacional, devem realizar conferências municipais e a partir deste ano definir se será a cada quatro anos. **Joelma coloca em votação a proposta da conselheira Terezinha para a inclusão das oficinas no Regulamento com apresentação do projeto até o mês de abril, e a proposta da comissão que o tema e o projeto da oficina deverá ser apresentado até a reunião do mês de março, sendo aprovada a proposta da comissão organizadora**. A seguir passa-se ao **próximo item da pauta, Informes: Amauri** informa que o dia 29 de janeiro será o dia das pessoas trans, e o Paraná abre uma discussão de como o estado é homofóbico. Lembra que a campanha está sendo lançada em São Paulo. **Rosalina Batista** informa que no dia 19 de fevereiro acontecerá em Londrina um Oficina sobre a Política de Saúde Mental em Londrina, realizada pelo Conselho Municipal de Londrina. **Soraia** informa que no dia 03 de fevereiro o Hospital de Clínicas fará uma paralisação em protesto a medida provisória do Governo Federal, pela empresa brasileira público privada que administrará os hospitais públicos incluídos os universitários. Todos estão convidados a participarem. Lembra que os hospitais públicos poderão a partir dessa medida implementar leitos particulares o que diminuirá os leitos SUS, prejudicando os usuários do sistema. **Ireni** convida a todos para participarem no dia 08 de março das comemorações do dia internacional da mulher, com caminhada que sairão do litoral. Nada mais havendo a tratar Joelma Aparecida de Souza Carvalho, presidente do Conselho encerra a presente reunião.